**Ano A**

**Tempo da Quaresma**

**Domingo V**

**Semente de amor**

“Senhor, se tivesses estado aqui”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Num espaço adequado do presbitério, colocar-se-á a estrutura de uma tenda, sem cobertura, junto da qual será colocado o cartaz com a questão: “quais as tuas preocupações?”

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Alegra-te, Jerusalém* – A. Seiça

[Preparação Penitencial]*Kyrie, eleison* – J. Berthier

[Apresentação dos dons] *Abre meus olhos* – J. Rosenmüller / H. Schütz

[Comunhão]*Em Vós, Senhor, está a fonte da vida* – Az. Oliveira

[Final] *Vós me salvastes, Senhor* – M. Simões

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações presidenciais do Domingo V da Quaresma

[Prefácio] Prefácio “A ressurreição de Lázaro”

[Oração Eucarística] Oração Eucarística das Missas da Reconciliação I

**Preparação penitencial**

No momento de preparação penitencial, um jovem apresenta o cartaz com a pergunta **“Quais as tuas preocupações?”** diante da assembleia. Depois de lida a pergunta em voz alta e de um tempo de silêncio, segue-se a fórmula C da preparação penitencial, com os tropos que podem ser cantados ou intercalados com o cântico das aclamações cristológicas que se seguem:

V/ Senhor, que fazeis passar da morte para a vida os que ouvem a vossa palavra: *Kyrie, eleison.*

R/ *Kyrie, eleison.*

V/ Cristo, que quisestes ser levantado da terra para nos atrair a Vós*: Christe, eleison.*

R/ *Christe, eleison.*

V/ Senhor, que subistes à cruz por nós, para sermos elevados à glória da ressurreição: *Kyrie, eleison.*

R/ *Kyrie, eleison.*

**Evangelho para os jovens**

O Evangelho de João leva-nos até à ressurreição de Lázaro, o último sinal realizado por Jesus antes de morrer. É a “gota de água” que provoca a decisão da sua morte por parte de quem se sente ameaçado no seu poder. Lázaro está doente e as suas irmãs, Marta e Maria, mandam pedir a Jesus que os venha consolar nesta adversidade. Nota-se uma amizade muito especial entre Jesus e estes três irmãos, que fala de afetos e proximidade.

Jesus não é um “extraterrestre” nem um “robô” sem sentimentos; comove-se com quem sofre, preocupa-se com os necessitados, implica-se nas relações. Na agitação da sua vida apostólica, vai ajudar esta família amiga.

Neste sentido, os jovens são convidados a olharem para este gesto de Jesus e questionarem-se como andam as suas relações. O que fazem por elas? Como cuidam das amizades? Que tempo têm para estar com aqueles que mais amam ou com quem precisa da sua presença nas suas tribulações? Que gestos podem assumir neste caminho de preparação para a JMJ?

**Oração Universal**

V/Caríssimos irmãos e irmãs: por Jesus Cristo, vencedor da morte, oremos a Deus, que é a vida do mundo e ressuscita os mortos pela força do Espírito, dizendo (ou: cantando), com fé:

R/*Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.*

1. Pelos fiéis e pelos pastores da santa Igreja: que professam a fé em Jesus Cristo, que os ressuscitou e lhes deu a sua vida, oremos.
2. Pelos cristãos que vivem à maneira dos pagãos: que se abram à liberdade e à fé que vêm de Deus, oremos.
3. Pelos eleitos que se preparam para o Batismo: que se deixam guiar pelo Espírito, participando no mistério da morte e da ressurreição de Cristo, oremos.
4. Pelos doentes, os deprimidos e os moribundos: que se sintam aliviados e fortalecidos na sua esperança pela fé no mistério da cruz, oremos.
5. Pelas famílias que estão de luto: que encontram paz nos seus corações pela fé na ressurreição de Jesus e na vida eterna, oremos.

V/Senhor, nosso Deus, que vencestes a morte e o abismo ao ressuscitar o vosso Filho, libertai-nos dos pecados que nos prendem, pois Vós sois o Deus da Vida. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

V/ Ide e reconhecei o rosto do amor de Deus.

R/ *Ámen.*

V/ Ide e acreditai que Jesus Cristo vive em vós.

R/ *Ámen.*

V/ Ide e acolhei o Espírito Santo já infundido em vós para viverdes de novo.

R/ *Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

Servir Jesus significa obedecer-lhe mesmo quando estamos diante de coisas inacreditáveis. Jesus pede que seja retirada a pedra do sepulcro de Lázaro. Marta é a porta-voz da incredulidade e da incompreensão daqueles que retiraram a pedra, mas que obedeceram. No serviço do altar, a nossa obediência revela, como na pesca milagrosa, que quem age na obediência da fé torna-se testemunha do impossível tornado possível.

**Leitores**

Ler é dar vida à Palavra, é abrir os túmulos da letra morta, para que deles surja o povo novo do Espírito, obediente à Palavra proclamada. Ler é dizer com Jesus: “Lázaro, sai para fora”. Ao aproximar-se do ambão para a proclamação da Palava, o leitor dever ter consciência que, pela sua voz e pelo poder do Espírito, vai dar vida à Palavra. Jesus diz-lhes: “abre o livro e transforma um sepulcro de palavras em Palavra viva”.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Jesus foi chamado para ir socorrer um amigo doente. Chegando, comoveu-se e reconfortou a família daquele que, entretanto, morrera. Quando o MEC leva a comunhão aos doentes, deve imitar esta solicitude de Jesus para com os seus amigos. O MEC não leva apenas uma palavra amiga de conforto. Ele leva o sacramento da Vida. Pelo poder do sacramento, ao dizer “o Corpo de Cristo” é como se dissesse “Lázaro, sai para fora”.

**Músicos**

Um dos maiores prazeres do músico é o de ser ouvido. Por isso se pede silêncio antes de ser executada uma peça. No final de um concerto, antes da gratificação do aplauso, há o presente do breve silêncio de deleite que precede o aplauso. Orando, Jesus diz: “Pai, dou-Te graças por Me teres ouvido”, revelando a sua inteira confiança na atenção do Pai. Os músicos, mas não só, devem suscitar na assembleia essa escuta atenta.

**Sair em missão de amar**

Procurar confiar em Deus, apenas naquilo que já é conhecido, pode impedir-nos de encontrá-l’O em outros lugares, de novas maneiras, pelas quais Deus se faz conhecer também. Procuremos refletir sobre o que nos impede de confiar cegamente em Deus e no seu poder.